

ATA da décima segunda (12ª) sessão da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada aos vinte dois dias do mes de janeiro de mil novecentos e cinquenta e sete (1957) .

Aos vinte e dois (22) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e sete (1957), nesta Capital à Avenida Marechal Câmara, trezentos e cinquenta (350), sexto (6º) andar realizou-se a décima segunda (12ª) sessão da Comissão Nacional de Energia Nuclear sob a Presidência do Almirante OCTACILIO CUNHA , com a presença do Professor BERNARDO GEISEL, Ministro OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO, do Assistente do Presidente, Comandante MAURICIO PEIXOTO MEIRA e eu, Maria Alba de Queiroz, Secretária. No expediente foi dado conhecimento aos presentes, pelo Senhor Presidente da visita que Mr. F.M. Beatty, Delegado do Consêlho Britânico a esta Comissão, a fim de transmitir oferecimento da Embaixada Britânica de um curso de Radioquímica o qual será ministrado por um Professor que virá da Inglaterra . O Senhor Presidente agradeceu e disse-lhe que iria tomar as providências necessárias. Passando-se a ordem do dia foi pôsto em discussão o seguinte :- Acôrdo :- Foi debatido o Acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre cessão de urânio para reatores de potência . Foram estudados detalhadamente os pareceres do Estado Maior das Fôrças Armadas e do Consêlho de Segurança Nacional . Terminado o Senhor Presidente leu para os presentes a Exposição de Motivos que será enviada ao Senhor Presidente da República solicitando aprovação e assinatura do referido acôrdo tendo ficado decidido manda-la . ORQUIMA - Foi estudado o caso

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
A T A S

caso da Orquima - Industrias Quimicas Reunidas Sociedade Anônima baseado no relatório feito pelo Senhor Ministro OCTAVIO DIAS CARNEIRO, tendo êste falado sôbre uma maneira de subvencionar a referida Companhia, pois que o Govêrno primeiramente, pediu para que expandisse a sua produção e depois ficou resolvido estocar. Usou da palavra o Senhor Presidente dizendo ser de tôda conveniência, esperar a decisão da Comissão de Arbitramento, a qual foi nomeada pelo Senhor Presidente da República para então negociarmos - com a Orquima e uma vêz feito o arbitramento teremos elementos para fazermos uma Exposição de Motivos ao Senhor Presidente da Republica a qual juntaremos o presente relatório, completo, carimbado " CONFIDENCIAL" com a sugestão da Comissão e ao recebermos resposta do Senhor Presidente da Republica enviariamos cópia ao Estado Maior das Forças Armadas e ao Consêlho de Segurança - Nacional. Porém sem o pronunciamento da Comissão de Arbitramento nada podemos fazer, a não ser esta Comissão enviar um expediente ao Banco do Brasil comunicando que comprará o material estocado na base de Cr\$50,00 o dólar . Entretanto, nada ficou decidido. USINA I - O Senhor Presidente declarou que gostaria de por o mais depressa possível em funcionamento a Usina I, tendo sido debatida a materia inclusive o emprêgo de Zircônio. Nada mais - havendo a tratar o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta ata que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim subscrita.

Octavio Carneiro

MAQ/AMO/